

Guided by Plans (Guiada por Planos)

Por João Paulo Bley Ruivo

CENA 1 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com um quarto escuro e pequeno. Nele, existe um beliche, que é ocupado por apenas uma pessoa, que está na cama debaixo. Pode-se ouvir o barulho do oceano vindo de fora.]

[Logo, o silêncio que se seguia é cortado por gritos vindos de fora.]

VOZ VINDA DE FORA [EM PORTUGUÊS]: Socorro! Ajudem!

[Logo, vemos Frank Lapidus levantando-se e saindo às pressas do pequeno quarto.]

[Ao sair, Frank começa a andar pelo barco, procurando pela pessoa que estava gritando. Logo, ele vê Mathias, que parece querer pular do barco.]

[Frank vai à direção de Mathias e o impede de pular.]

MATHIAS [GRITANDO EM PORTUGUÊS]: Eu preciso ir ajudá-lo, eu preciso!

FRANK: Calma! O que aconteceu?!

MATHIAS [AGORA EM INGLÊS]: Henrik caiu na água! Ele disse que estava passando mal e que já voltava, mas não voltou. Ele deve ter caído! A gente precisa ir lá!

[Desmond Hume e Penelope Widmore saem do interior de uma cabine e vão à direção de Frank e Mathias.]

PENNY: O que houve?!

MATHIAS: Henrik caiu na água! Ele não sabe nadar! A gente precisa ir salvá-lo!

FRANK: Mas ele caiu agora? Eu não o vejo!

MATHIAS: Não, eu demorei a vir à procura dele! Mas a gente precisa pegar o bote e procurar por ele!

[Frank olha para Mathias.]

FRANK: Mathias, não dá pra irmos agora. Está muito escuro e ele já deve ter... Morrido.

[Mathias encara Frank e começa a balançar negativamente sua cabeça, parecendo indignado. Seus olhos começam a se encharcar.]

MATHIAS: Não, a gente precisa pegar um bote e...

FRANK: Mathias, se já se passou tanto tempo, ele não deve ter sobrevivido.

[Mathias cai de joelho no chão, aos prantos. Penny começa a chorar também, sendo abraçada por Desmond.]

[Frank levanta Mathias e o segura pelo ombro.]

FRANK: Sinto muito, rapaz.

[A câmera focaliza o rosto de Mathias, que, em meio às lágrimas, demonstra pequenos traços de indiferença.]

[A cena muda para as profundezas do oceano. Logo, é revelado o corpo de Henrik flutuando. A câmera se aproxima mais do corpo e vemos que a garganta de Henrik está cortada.]

[A cena termina com um close nos olhos sem vida de Henrik.]

LOST (CRÉDITO INICIAL)

CENA 2 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com Benjamin Linus, John Locke e Richard Alpert andando pela floresta. Ben anda na frente, enquanto Richard e Locke andam lado a lado.]

[Locke aperta o passo e alcança Ben.]

LOCKE: Ben, eu só não entendi uma coisa. Você disse que, se movesse a ilha, não poderia mais voltar para cá. Como, então, você continua aqui?

[Ben, que não diminui o passo, mantém uma feição fria e objetiva no rosto.]

BEN: Eu não teria certeza do que aconteceria, John. Eu só sabia que, se eu movesse a ilha, iria possibilitar a liberdade de Jacob e, como meu querido amigo Richard já deve ter te contado, fui eu quem o prendeu para início de conversa. Então, pensei que, quando Jacob fosse libertado, a primeira coisa que faria era me expulsar da ilha. Mas não aconteceu.

[John Locke fixa seus olhos em Ben, que continua a olhar para frente.]

LOCKE: Mas você disse que qualquer um que movesse a ilha não poderia mais voltar!

BEN: Obviamente, percebi que aquela não era a hora de explicar que eu, na verdade, iria sofrer as conseqüências de algumas questões minhas com Jacob. Então, eu simplesmente menti.

[Locke parece desprezar a figura de Benjamin Linus.]

LOCKE: Então, você se sacrificaria a nunca mais voltar ou até mesmo morrer para que a ilha ficasse segura novamente?

[Ben olha para Locke.]

BEN: Desde pequeno, eu lutei pelo bem maior, John. É isso o que líderes fazem. É o que você deve fazer a partir de agora.

[Locke e Ben se encaram por mais alguns instantes. Locke diminui o passo, ficando mais uma vez ao lado de Richard, enquanto Ben continua a liderar a caminhada.]

[A cena termina focando em John Locke e Richard Alpert, que se entreolham com cuidado, transmitindo certa ansiedade com os olhos.]

CENA 3 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com a câmera mostrando o interior de um cockpit. Nos bancos, estão sentados Jack Shephard, Kate Austen, com Aaron Littleton em seu colo, Hurley Reyes e Sayid Jarrah.]

[A câmera se aproxima de Hurley, que está ao lado de Sayid.]

HURLEY: Cara, eu não acredito que a gente finalmente “ta” voltando! Imagina a cara da mamãe e do papai! Eles vão falar: Oh, meu Deus! O Huguinho ta vivo![RISOS]

[Sayid olha para Hurley e ri sem muita vontade. Hurley percebe.]

HURLEY: Qual é, cara? Não “ta” feliz de voltar?

[Sayid fica calado por alguns instantes e, então, volta-se para Hurley.]

SAYID: Estou... Estou sim, mas... É que eu não tenho muita gente me esperando.

[Hurley continua a olhar para Sayid.]

HURLEY: Mas você sabe que sempre pode contar comigo. Pra qualquer coisa, cara!

[Sayid e Hurley sorriem.]

SAYID: Obrigado, Hurley.

[A cena muda para Jack Shephard, que está ao lado de Kate Austen. Ela está com Aaron Littleton em seu colo.]

[Jack volta seus olhos para Kate e para Aaron, logo em seguida.]

JACK: O que você está querendo Kate? Vai ficar com Aaron para você? E quanto à família verdadeira dele?

[Kate, que antes mantinha um olhar fixo em Aaron, volta seus olhos para Jack, demonstrando irritação.]

KATE: Eu vou ficar com ele, Jack. Não importa o quê. Não cabe a você decidir se isso é certo ou errado.

[Kate volta a olhar para Aaron, enquanto Jack continua a olhar para Kate, parecendo confuso.]

[A cena muda para Sun Kwon, que está no banheiro do cockpit. Ela mantém-se de pé, olhando-se no espelho, enquanto lágrimas escorrem pelo seu rosto.]

SUN [CONTINUANDO A OLHAR PARA O SEU REFLEXO]: Não se preocupe Jin. Pagarão por sua morte. Eu prometo.

[A cena termina com um close no rosto atormentado de Sun, que continua a chorar.]

CENA 4 (FLASHFORWARD)

[A tomada começa com Sun Kwon em um apartamento. Ela está deitada em uma cama, onde Ji Yeon está ao seu lado, dormindo. Ela observa sua filha, com um sorriso nos lábios. Suas mãos acariciam os pequenos fios de cabelo da criança.]

[Depois de alguns instantes, um telefone toca. Sun levanta-se cuidadosamente e, sem acordar sua filha, dirige-se ao telefone, que está sobre um criado mudo próximo da cama.]

SUN [ATENDENDO AO TELEFONE]: Alô?

[A voz vinda do telefone está imperceptível.]

SUN: Sim, eu cumpro o que está de acordo com o plano. [Sussurros vindos do telefone] Sim, acredito que Widmore aceitou. [Mais alguns sussurros] Não, tudo já está certo. Mas... Vo... Você tem certeza que o viu vivo? Ele estava... Bem? Alô?! Alô?!

[Sun solta o telefone, que cai bruscamente no chão, e começa a chorar. Logo, deita-se mais uma vez ao lado de Ji Yeon, enquanto chora mais e mais.]

[A cena termina com Sun acariciando a cabeça da criança. Lágrimas continuam a escorrer pelo seu rosto.]

CENA 5 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com Ben, Locke e Richard andando pela floresta. Ben continua a andar na frente.]

[Locke e Richard se entreolham e assentem com a cabeça. Então, os dois param, deixando Ben andando sozinho.]

RICHARD: Espere, Ben.

[Ben para de andar e vira-se para Richard e Locke.]

BEN: O que foi?

RICHARD: Nós não vamos mais para a cabana. Temos um outro destino.

[Ben sorri.]

BEN: E qual seria esse “nosso destino”?

[Richard Alpert e John Locke mantêm-se sérios e imóveis.]

RICHARD: Jacob quer falar com você, Ben. É um assunto sério.

[Ben ri sarcasticamente.]

BEN: Eu sabia que isso iria acontecer, Richard. Eu sabia que iria agir como um mero peão nesse jogo todo, como sempre fez! Eu percebi que tinham um plano, só me surpreendi que John estivesse agindo do mesmo jeito.

[John Locke, surpreso, observa Ben atentamente.]

BEN: Não pense que agirei de acordo com o plano de Jacob, Richard. Você sabe que não sou um homem de seguir planos de outros. Sou um homem de fazê-los. Como esse plano que, agora, colocarei em prática.

[Richard e Locke se alarmam com as palavras de Ben e começam a se aproximar dele.]

[Ben tenta tirar alguma coisa de um dos bolsos do seu casaco, enquanto Richard e Locke se aproximam mais e mais. Ben consegue tirar o que é revelado ser uma arma. Ele a usa rapidamente, atirando em Alpert e, logo em seguida, em Locke.]

[Richard Alpert e John Locke caem de costas no chão, com dardos fincados em seus peitos.]

[Ben fica parado por alguns instantes, ofegante. Richard e Locke se contorcem no chão, desesperados.]

[Ben olha para os dois, que estão estirados no chão.]

BEN: Vocês me subestimaram. Pensei que aprendia com seus erros, John. Não é a primeira vez que leva um tiro meu. Mas não se preocupem, rapazes, pois não irão morrer. Esses dardos contêm uma pequena quantidade do veneno de uma aranha exótica muito abundante nessa ilha. Somente ficarão paralisados por algumas horas.

[Ben fica pensativo.]

BEN: Agora sei que não posso ficar aqui, pelo menos por enquanto.

[Richard e Locke, mal conseguindo se movimentar, fazem um esforço para olhar para Ben. Seus rostos transmitem horror e desespero.]

BEN: Não pensem que não irei voltar. Só esperarei pelo momento certo. Agora, se me dão licença, tenho uma viagem para fazer n'A Nuvem.

[Ben vira-se e começa a caminhar em um ritmo mais acelerado, deixando Richard e Locke para trás.]

[A cena termina com um close em Locke, cuja feição começa a se tornar cada vez mais inexpressiva.]

CENA 6 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com Hurley no banheiro do cockpit. Ele está de frente para o espelho, lavando sua mão enquanto assovia alegremente.]

VOZ DE UMA MULHER: Você os deixou lá, Hurley.

[Hurley leva um susto e vira-se para o lado, onde está Libby.]

LIBBY: Por que os deixou lá? Por que não ficou? Eles precisam de você!

[Hurley se encolhe em um dos cantos estreitos do banheiro.]

HURLEY: Libby?! Mas... Mas como que...

LIBBY: Volte Hurley. Por favor, volte! Coisas ruins estão prestes a acontecer!

[A câmera focaliza Hurley, que se encontra desesperado e horrorizado.]

[A cena muda para Hurley sentado em um dos bancos do cockpit. Ele abre os olhos rapidamente e se levanta assustado. Ele vê Jack, Kate e Aaron sentados à sua frente e Sayid ao seu lado.]

[Logo percebe o que aconteceu e se acalma, sentando novamente.]

SAYID: Tudo bem, Hurley?

[Hurley olha para Sayid.]

HURLEY: Sim, tudo, cara. Eu só tive um pesadelo.

SAYID: Acabaram de nos informar que já estamos quase pousando. Logo, seguiremos um plano de desembarque que nos orientará até um hotel para descansarmos.

[Hurley sorri forçadamente.]

HURLEY: Que ótimo.

[A cena termina com um close em Hurley, que demonstra certo desconforto.]

CENA 7 (FLASHFORWARD)

[A tomada começa com Hurley e Sayid em um elevador. Hurley está inquieto.]

HURLEY: Para onde estamos indo, Sayid?

SAYID: Já disse que estamos indo para um lugar seguro. Você precisa confiar em mim.

HURLEY: Cara, eu só quero saber...

[O elevador pára, abrindo as portas imediatamente.]

SAYID: Veja você mesmo.

[Os dois saem do elevador, andando por um corredor com várias portas enumeradas.]

[Sayid para na frente da porta com o número 4496. Ele bate na porta, esperando por uma retribuição.]

[Logo, pode-se ouvir o barulho de trancas sendo desativadas. Depois de alguns instantes, a porta é aberta por Benjamin Linus, que parece ficar satisfeito ao ver os dois.]

BEN: Ah, ótimo! Estávamos esperando a sua chegada.

[Hurley, ao ver Ben, demonstra certa surpresa.]

[Sayid e Hurley entram no apartamento, enquanto Ben tranca a porta. Eles passam por uma sala de estar deserta e se dirigem à cozinha, onde a sombra de alguém está visível.]

[Quando chegam à cozinha, Sayid e Hurley vêem Jack Shephard (com uma barba relativamente grande) sentado em uma cadeira ao lado de uma mesa, tomando uma cerveja.]

[Jack, ao ver Sayid, assente com a cabeça e, depois, levanta-se para cumprimentá-los.]

JACK: Sayid.

SAYID: Jack.

[Os dois apertam as mãos. Depois, Jack estende a mão para Hurley.]

JACK: Olá, Hurley.

[Hurley parece ficar aliviado ao ver Jack.]

HURLEY: Cara, você deixou mesmo a barba crescer!

[Jack sorri enquanto aperta com força a mão de Hurley.]

[Ben entra repentinamente, analisando todos os presentes.]

BEN: Por favor, sentem-se. Tenho algumas coisas a dizer.

[Jack senta-se, enquanto Sayid e Hurley puxam uma cadeira para sentar-se também.]

[Com todos sentados, Ben começa a encarar Hurley.]

BEN: E então, Hurley? Como tem sido sua vida pós-ilha?

[Hurley encara Ben.]

HURLEY: Meio agitada.

BEN: Muito bem. Tem gostado de viver aqui?

HURLEY: O que você quer?

BEN: Eu quero saber se tem gostado dessa sua nova vida, da sua volta ao hospício.

[Hurley parece se irritar.]

HURLEY Olhe aqui, Ben...

JACK: Hurley acalme-se. Nós precisamos lhe dizer uma coisa.

[Hurley percebe que os três estavam olhando para ele.]

HURLEY: O que?

[Jack parece hesitar, demonstrando nervosismo.]

JACK: Precisamos... Voltar, Hurley.

[Hurley assusta-se com as palavras de Jack.]

HURLEY: Voltar?! Mas... Pra onde... Pra lá?!

BEN: Sim, Hurley, para a ilha. Para o lugar de onde viemos.

[Hurley encara Ben e, depois, Jack. Depois de alguns instantes, parece ficar indiferente.]

HURLEY: Tudo bem, eu topo. Mas como vamos fazer isso?

BEN: Eu tenho um plano.

HURLEY: Que plano?

BEN: Não temos tempo agora, Hurley. Só precisa saber que a nossa volta já está quase agendada. Sayid, eu falei com a senhora Kwon e...

HURLEY: Você falou com a Sun?! Ela... Ela também vai voltar? Mas...

JACK: Todos nós vamos voltar Hurley. É o único jeito.

[Hurley vira-se para Jack]

HURLEY: Mas e a Kate? Ela... Ela vai querer voltar?! E o Aaron? Eu...

BEN: Ainda não conversamos com a senhorita Austen, mas acredito que ela também aceitará nossa proposta.

HURLEY: Mas a Sun vai mesmo querer voltar?! Quer dizer, já que o...

BEN: Sim, Hurley. Acredito ter dado um... Incentivo para a volta dela.

HURLEY: Que tipo de incentivo?

[Ben olha friamente para Hurley.]

BEN: Não há tempo. Sayid?

[Sayid assente com a cabeça, levantando-se.]

BEN: Ainda temos algumas coisas a serem resolvidas. Irá nos acompanhar, Hurley?

[Hurley olha para Ben, pensativo. Por alguns instantes, um silêncio toma o lugar.]

HURLEY: Sim... Sim, eu vou.

BEN: Ótimo! Então vamos.

[Todos se levantam, dirigindo-se para a porta da frente do apartamento. Hurley, ainda na cozinha, segura Jack pelo braço.]

HURLEY: Jack eu preciso te contar uma coisa.

[Jack vira-se para Hurley, surpreso.]

JACK: Hurley, nós não temos tempo. Precisamos...

HURLEY: É o seu pai, Jack. Ele... [PAUSA LONGA] Falou comigo. Disse-me que eu o encontraria. Que você ia querer voltar. Que eu tinha de voltar também.

[Jack assusta-se com as palavras de Hurley.]

JACK: Hurley...

HURLEY: Ele disse que tem uma missão para você, Jack. Que tem uma missão para nós.

[A cena termina com um close em Jack, que se encontra assustado e confuso.]

CENA 8 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com Ben correndo pela floresta. Ele está ofegante, parecendo extremamente preocupado e distraído.]

[De repente, tromba com alguém, fazendo os dois caírem. Ben parece sentir uma dor no braço direito.]

[Ainda no chão, Ben aponta sua arma para a pessoa. Vemos que é Jin Kwon.]

[Jin, ainda no chão, levanta os braços, enquanto encara Ben.]

BEN: Não se mexa. Não quero brigas. Se não quer se machucar, fique parado.

[Jin observa atentamente Ben se levantar. Logo, ele começa a se afastar mais e mais, ainda apontando a arma para Jin.]

[Ben, já a vários metros de Jin, vira-se e recomeça sua caminhada.]

[Jin fica parado, vendo Ben desaparecer no meio da mata.]

[A cena muda para uma parte deserta da floresta.]

[Logo, Ben chega e, parecendo contar seus passos, mantém seu olhar fixo para o chão. Em certo momento, Ben se agacha e começa a cavá-lo.]

[Depois de alguns instantes, percebe-se que Ben está desenterrando um tipo de porta parecida com a porta da escotilha O Cisne. Porém, à medida que ela é desenterrada, vemos que há um símbolo diferente na porta: há uma nuvem no lugar do cisne.]

[A cena muda para uma visão da porta por dentro da escotilha (que está muito escura), e, em instantes, ela é aberta por Ben.]

[Ben desce as escadas rapidamente, sem olhar para baixo. Quando chega ao chão, em meio a uma escuridão, apalpa as paredes, à procura de algo. Logo, acha vários interruptores. Ativa oito, fazendo com que várias luzes se acendam, revelando uma estrutura muito parecida com a da Orquídea.]

[Ben se dirige a um painel, próximo a uma cabine fechada. Ele começa a apertar vários botões, parecendo programar algo.]

VOZ ÀS COSTAS DE BEN: Olá, Benjamin.

[Ben vira-se bruscamente para trás, muito surpreso.]

[A câmera revela Jacob, de pé, olhando para Ben com uma expressão completamente serena.]

JACOB: Pretendendo viajar?

[A cena termina com um close em Ben, cujas feições transmitem profunda surpresa.]

CENA 9 (FLASHFORWARD)

[A tomada começa com Kate Austen dormindo ao lado de Aaron Littleton em sua cama de casal.]

[Logo, ela abre os olhos e, por alguns instantes, observa Aaron com um sorriso.]

[Depois, ela se levanta da cama com muita calma e sai do quarto.]

[Vemos Kate descendo as escadas vagarosamente.]

AARON [GRITANDO]: Mãe! Mãe!

[Kate pára e olha para cima, assustada. Começa a subir as escadas com muita rapidez.]

KATE [ENQUANTO CORRE EM DIREÇÃO AO QUARTO]: Aaron?! Aaron?!

[Kate chega ao quarto, onde Aaron está de olhos fechados, contorcendo-se na cama.]

[Kate, ao vê-lo, acalma-se. Deita-se ao lado dele, acariciando-o.]

KATE: Querido, acalme-se.

[Aaron abre os olhos, assustado e sem fôlego.]

KATE: O que foi meu bem?

[Aaron olha para Kate.]

AARON [AINDA OFEGANTE]: Mãe, ele veio e conversou comigo! Disse que estava me esperando lá! Que todos estão me esperando!

[Kate franze a testa, parecendo assustada.]

KATE: Calma! Quem?!

AARON: Meu avô, mãe!

[A cena termina com um close em Kate, que se encontra muito assustada.]

CENA 10 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com Ben encarando Jacob. Ben parece recuperar sua calma depois de alguns instantes.]

BEN: Olá, Jacob. Tem andado muito por aí?

[Jacob sorri.]

JACOB: Bem, tinha certos assuntos a tratar.

BEN: Como me matar, por exemplo?

JACOB: Não ia matá-lo, Benjamin. Somente queria conversar com você.

BEN: Então “converse”!

[Jacob analisa Ben por alguns instantes.]

JACOB [OLHANDO PARA OS LADOS]: Sempre achei essa estação muito interessante. Foi uma das primeiras que dominamos e tem a mesma capacidade da Orquídea. Mas esta aqui é mais discreta.

BEN: Não tenho tempo para seus discursos. Estou indo.

JACOB: Para onde, Ben?

BEN: Para fora daqui.

JACOB: E por que faria isso?

BEN: Também tenho assuntos a tratar.

JACOB: Com Widmore?

BEN: Também. Mas vou voltar.

JACOB: Ben, você sabe que o único jeito de voltar é...

BEN: Sim, eu sei. Mas tenho um plano.

[Jacob franze a testa, com uma expressão de curiosidade.]

JACOB: Você sempre tem planos para tudo, não é, Benjamin? Sempre acha que, com eles, se torna superior e que tudo se resolverá se segui-los. Você tem uma vida guiada por planos, não?

[Segue-se um curto período de silêncio, onde os dois se encaram.]

JACOB: Existem coisas que planos não podem controlar. Você sabe disso.

BEN: Não quero controlá-las, Jacob. Quero organizá-las.

[Jacob sorri mais uma vez.]

[Depois de alguns instantes, a expressão de Jacob torna-se séria.]

JACOB: As coisas que fez, as pessoas que matou, os danos à ilha, tudo isso voltará para você uma hora, Ben.

[Ben mantém uma expressão indiferente por alguns instantes.]

BEN: E então, irá me deixar partir?

JACOB: Não vou lhe impedir. Mas, vou avisá-lo: tempos perturbadores estão prestes a vir e, de algum jeito, você ainda tem uma conexão com esse lugar.

[Jacob mantém sua expressão séria.]

JACOB: Você terá responsabilidades. [PAUSA LONGA] Responsabilidades que não podem ser adiadas.

BEN: Eu sei disso, não vou negá-las. Agora, preciso ir.

[Ben vira-se, aciona alguns botões no painel e, em seguida, dirige-se à cabine fechada.]

JACOB: Por que não tira o casaco, Ben?

[Ben vira-se para Jacob.]

BEN: Talvez eu precise dele.

[Jacob ri inocentemente.]

JACOB: Acredite, não vai.

[Ben, parecendo ignorar as palavras de Jacob, entra na cabine sem tirar o casaco e, em seguida, fecha a porta pela qual entrou com certa força.]

[Por alguns instantes, nada acontece. Jacob continua a observar a cabine.]

[De repente, um som agudo e abafado domina o recanto, se tornando mais forte a cada segundo, gerando um pequeno tremor na estação. Jacob mantém-se imóvel.]

[Uma luz branca muito forte pode ser vista através da pequena fresta que está embaixo da porta da cabine. Sua intensidade vai se tornando cada vez maior, até iluminar a estação inteira, enquanto o barulho torna-se exageradamente alto.]

[A cena termina com o corpo de Jacob sendo “engolido” pela luz, que, em seguida, nos impossibilita de ver qualquer coisa.]

CENA 11 (TEMPO REAL)

[A tomada começa com Daniel Faraday correndo pela floresta. Está cansado e ofegante.]

[De repente, Daniel pára e agacha-se, parecendo zozzo.]

DANIEL[GRITANDO]: Charlotte! Charlotte!

[De repente, uma gota de sangue escorre do seu nariz, sem Daniel perceber.]

DANIEL: Char...

[A cena muda para Daniel em um bar escuro, sentado. Seu cabelo está mais curto e não possui barba. A canção "Make Your Own Kind of Music" pode ser ouvida no fundo.]

DANIEL: ...lotte.

[Daniel olha para os lados, confuso. De repente, parece se assustar, levantando-se bruscamente da cadeira.]

[Começa a andar em ziguezague pelo bar, trombando com várias pessoas. Parece estar pensativo e assustado. Em certo momento, pára ao lado de um homem e o puxa pelo braço.]

DANIEL: Em... Em que ano estamos?!

[O homem assusta-se com Daniel, encarando-o por alguns instantes.]

HOMEM: Em... 2008. Tudo bem, senhor?

[Daniel não escuta a pergunta do homem. Parece perder o equilíbrio e cai sentando no chão do bar. Suas feições transmitem profundo desespero.]

DANIEL [SUSSURANDO]: Não... Não! De novo não!

L O S T